

## Acção n.º 8B – “**Mobilização de competências em História através do trabalho colaborativo**”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 110, 200 e 400

Numa época de profundas mutações a todos os níveis e com uma comunicação e expansão à escala global, a escola é confrontada com grandes e novos desafios que vão no sentido de colmatar a exclusão social, a heterogeneidade e tornar os alunos competentes a nível pessoal, social e profissional.

Podemos encarar essa inovação como uma expressão de um movimento civilizacional que resulta: da evolução das mentalidades, de novas exigências sociais, do aparecimento de novas técnicas e da pressão das novas tecnologias da informação e da comunicação.

A Escola é o local privilegiado para, com segurança e estabilidade, proporcionar aos jovens a orientação para seleccionar e organizar a informação, bem como para construir o conhecimento, assumindo que se aprende a «caminhar, caminhando», a «fazer, fazendo» e a «aprender, aprendendo a aprender». Isto obriga a um repensar das práticas de sala de aula e do papel dos professores e dos alunos. Urge criar espaços de real e estimulante aprendizagem que respondam às necessidades, capacidades e interesses de cada aluno.

Para se conseguir mobilizar as competências atrás referidas e possibilitar a apropriação dos conhecimentos pretendidos, tem de haver uma mudança na concepção de ensino-aprendizagem nos professores e alunos. É a mudança de atitudes e de actuação dos primeiros que vai despoletar a mudança de atitudes e de comportamentos nos segundos. O olhar do professor tem de incidir sobre o aluno como ser individual dotado de características próprias, no sentido de estabelecer com ele uma interacção que o estimule a interagir com o outro, com o grupo e com a turma.

Assim, a aula tradicional terá de dar lugar a uma aula activa e, por isso, o trabalho deverá ser centrado nos alunos e desenvolver-se em espiral, tendo em vista que o saber seja acessível a todos e que seja construído em interacção gerada pelo trabalho colaborativo entre pares.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua de professores na área da História, dando resposta às

necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos 110, 200 e 400) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

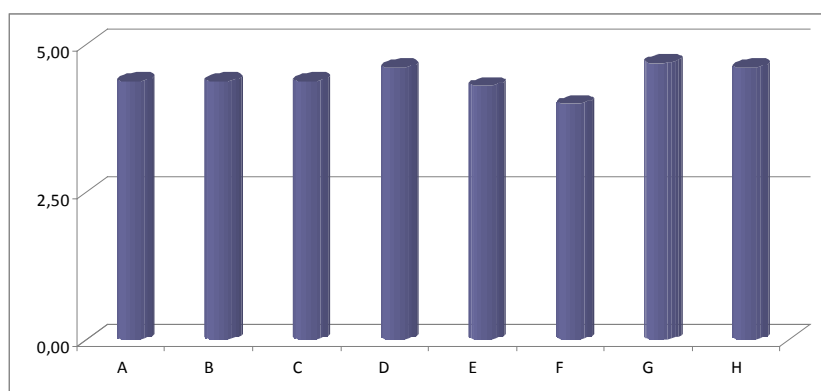
Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que a acção foi bastante interessante, tendo correspondido às suas expectativas. Permitiu um debate muito positivo sobre algumas dificuldades da prática lectiva e possibilitou algumas orientações para novas experiências pedagógicas. Privilegiou-se a participação activa dos formandos.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

### A.1. Planificação/Execução

---

A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,38
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,38
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,38
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,62
E A gestão dos recursos foi adequada	4,31
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,00
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,69
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,62



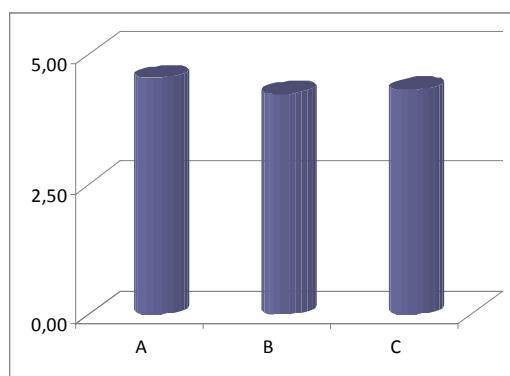
### A.2. Avaliação dos Formadores

---

#### A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

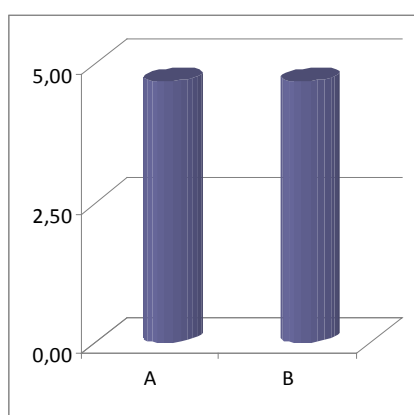
---

A Os conteúdos foram adequados	4,54
B Houve aprofundamento dos temas	4,23
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,31



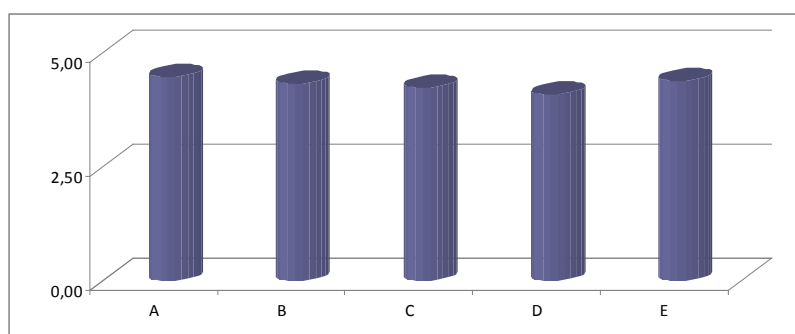
### A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,69
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,69



### A.3. Organização da Acção pelo Centro

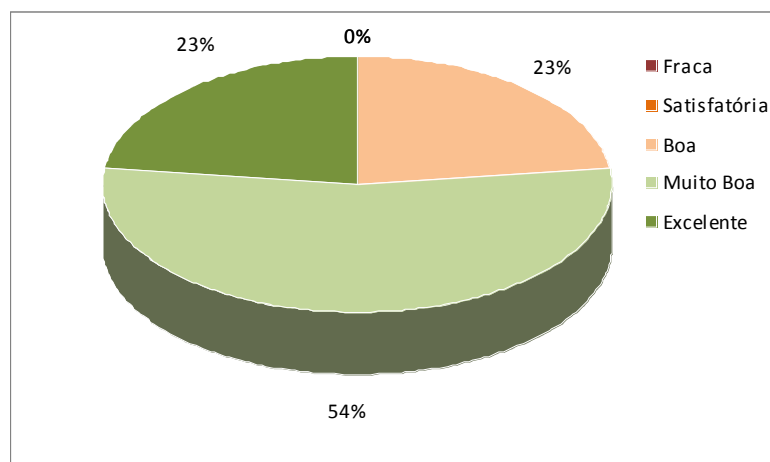
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,46
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,31
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,23
D A calendarização foi ajustada	4,08
E A disponibilidade foi manifestada	4,38



## B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	3
4 Muito Boa	7
5 Excelente	3

**Total de Formandos: 13**



De acordo com o **relatório da formadora** todos os grupos realizaram as etapas de trabalho propostas para as sessões presenciais e não presenciais, fizeram a respectiva apresentação e fundamentação. Verificou-se nos grupos das mesmas escolas bastante experiência de trabalho colaborativo entre os professores, o que favoreceu a realização dos materiais produzidos e, por certo, facilitará a implementação do mesmo tipo de trabalho com os alunos.

Apesar das especificidades individuais, a adequação dos conteúdos da acção, o carácter de aplicação prática e a pertinência dos materiais produzidos revelaram um bom nível e permitem considerar que os objectivos traçados para esta oficina de formação foram satisfatoriamente atingidos.

O **parecer do especialista** menciona que a transversalidade desta acção destinada a formandos que leccionam níveis de ensino diferentes, com realidades e contextos educativos distintos, constituiu-se como um laboratório de ensaio e mesmo de construção de instrumentos pedagógicos diferenciados, sendo esta acção também um local de troca de experiências enriquecedoras para todos os intervenientes.

O especialista salienta o excelente desempenho dos formandos, na execução de recursos pedagógicos que permitiram integrar a componente teórica presencial em situação contextualizada.